

The KPMG logo is located in the top left corner. It consists of the letters 'KPMG' in a bold, white, sans-serif font, set against a blue rectangular background with vertical stripes. The background of the entire page is a close-up photograph of a man's face, overlaid with a white grid pattern and a faint world map outline.

KPMG

KPMG AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Mukanda Económica

Nº9 Março 2009

Business Intelligence

AUDIT ▪ TAX ▪ ADVISORY



Overview dos Serviços Internal Audit and Regulatory Compliance Services (IARCS)

A KPMG assume-se como uma empresa líder na prestação de serviços de auditoria interna à escala global. Desde a sua criação em 1997, os Serviços de Auditoria Interna da KPMG tem prestado apoio a mais de 300 empresas inseridas no ranking Fortune 1000 e a entidades públicas ou equivalentes.

Fazendo uso de ferramentas e metodologias próprias e tirando partido da nossa extensa experiência no mercado angolano, propomo-nos analisar as estratégias e processos de negócio das organizações com vista a apoiar os órgãos de gestão a entender melhor os riscos estratégicos a que se encontram expostos e a identificar oportunidades de redução de custos e criação de valor.

Os nossos clientes podem tirar partido da presença global da KPMG e capitalizar a experiência dos nossos profissionais em inúmeros projectos de apoio a diversas organizações nas seguintes vertentes:

- Outsourcing ou Co-sourcing da Função de Auditoria Interna
- Implementação de Funções de Auditoria Interna
- Revisão Estratégica do Desempenho da Função de Auditoria
- Enterprise Risk Management

1. **Informação Macroeconómica**
2. **Notícias**
3. **Dados Estatísticos Relevantes**
4. **Legislação Publicada**
5. **Eventos**
6. **Serviços KPMG**
7. **Serviço em Destaque**

Ver mais informações na pág.27



1. Informação Macroeconómica

A) Índice de Preços ao Consumidor - Luanda

2009				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,94%	0,94%	13,28%	Índice Geral	1,03
Fevereiro	1,03%	1,99%	13,48%	01. Alimentação e bebidas não alcoólicas	1,00
				02. Bebidas alcoólicas e tabaco	0,15
				03. Vestuário e calçado	0,55
				04. Habitação, água, electric. e combust.	-0,09
				05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,16
				06. Saúde	0,00
				07. Transportes	4,45
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	0,03
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	1,74
				12. Bens e serviços diversos	0,46

Inflação 2008	13,18%
Inflação 2007	11,80%
Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%

Fonte: INE

B) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Variação
EUR/USD	1,259	1,330	5,64%
USD/ZAR	10,373	9,478	-8,63%
USD/BRL	2,414	2,312	-4,24%
USD/CNY	6,846	6,834	-0,18%
USD/KW	75,713	75,428	-0,38%
EUR/KW	96,409	100,103	3,83%
ZAR/KW	7,610	7,862	3,32%

Fonte: BNA e Banco de Portugal



C) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Variação
Ouro (usd p/ onça)	925,65	919,00	-0,72%
Petróleo (usd p/ barril)	40,15	49,66	23,69%
Gás Natural	4,24	3,77	-10,98%

Fonte: Nymex e Bloomberg

D) Taxas de Juro Nominais Activas

2007				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Dezembro	13,94%	8,72%	8,66%	8,36%
2008				
Março	13,25%	10,03%	7,22%	8,43%
Junho	11,95%	11,26%	9,00%	7,58%
Julho	10,75%	11,30%	6,87%	7,48%
Agosto	13,36%	10,89%	10,67%	7,48%
Setembro	14,56%	10,68%	10,89%	7,56%
Outubro	12,18%	10,35%	9,25%	7,66%
Novembro	13,36%	11,01%	9,35%	7,60%
Dezembro	13,76%	10,57%	9,31%	7,81%

Fonte: BNA



2. Notícias

A) Governo

Governo procura ajudar sector dos diamantes

O governo de Angola está a equacionar a compra dos excedentes de pedras preciosas a algumas empresas privadas do sector diamantífero a fim de evitar o seu colapso.

A medida faz parte de um pacote anti- crise que visa reagir ao impacto que a crise económica e financeira mundial vai ter sobre dois sectores chave da economia angolana: o petrolífero e o dos diamantes.

Ao adquirir as pedras preciosas, que serão vendidas numa altura mais favorável, o Estado pretende ajudar as empresas que operam no país a ultrapassar a baixa acentuada dos preços, decorrente da quebra da procura, estimada em 60 por cento, nos mercados tradicionais de bens de luxo, como os Estados Unidos da América e a Europa.

O pacote anti- crise, que contempla também a possibilidade de o governo injectar dinheiro em alguns projectos, visa garantir a manutenção dos 10 mil a 15 mil postos de trabalho e evitar o pânico num sector que contribuiu com 1,6 mil milhões de dólares, no ano passado.

Dos 61 projectos em curso (14 em fase de produção, 17 na de pesquisa e 31 ainda em fase inicial), alguns já foram interrompidos, como são os casos da Petra Diamonds e da BHP Billiton, do Alto Cuilo.

3 de Março de 2009

MacauHub

Governo autorizado a legislar sobre formação de angolanos no sector petrolífero

A Assembleia Nacional autorizou hoje, terça-feira, o Governo a legislar sobre recrutamento, integração, formação e desenvolvimento do pessoal angolano na indústria petrolífera.

A sessão, orientada pelo presidente da Assembleia Nacional, adoptou ainda outras duas autorizações - uma sobre concessão, pesquisa e produção de gás não associado e outra relativa a matéria de natureza fiscal no âmbito das concessões petrolíferas dos blocos 9/08 e 21/08.

Em relação ao primeiro documento, o Governo justifica que o pedido para legislar sobre recrutamento, integração, formação e desenvolvimento do pessoal angolano na indústria petrolífera visa promover os quadros nacionais nas empresas estrangeiras e angolanas ligadas ao sector.

AUDITORIA

Auditoria às Demonstrações Financeiras

Attestation Services



Na sua essência, o diploma vai obrigar as empresas deste ramo a contribuírem para a constituição de um fundo de formação e desenvolvimento dos recursos humanos angolanos do sector petrolífero, sob gestão do Ministério dos Petróleos.

Na mesma sessão, o Governo recebeu autorização para legislar sobre concessão, pesquisa e produção de gás não associado, bem como conceder isenção dos encargos tributários às empresas que operarão neste sector.

No seu pedido, o Governo argumenta que a inexistência de um mercado consumidor que viabilize o desenvolvimento de um projecto para o seu aproveitamento, exige a definição de uma nova estrutura fiscal e contratual apropriado para estimular o investimento da pesquisa e da produção de gás natural no país.

A concessão terá a duração de dez anos, tendo como operadora a "Songás Natural", que celebrará contratos de prestação de serviços com as empresas Eni Angola Exploration B.V., Gás Natural West África S.L., Galp Exploration Petrolífera S.A. e Exem Energy B.V.

24 de Março de 2009

Angop

Governo autoriza Ministério das Finanças a emitir Obrigações do Tesouro

O Governo autorizou hoje, quarta-feira, o Ministério das Finanças a recorrer à emissão especial de Obrigações do Tesouro, em moeda nacional (OT-MN), até aos limites estabelecidos no Orçamento Geral do Estado (OGE).

Reunido em Conselho de Ministros, o executivo aprovou também a minuta de contrato comercial de empreitada referente à execução de trabalhos do Centro de Logística e Distribuição (CLOD).

O encontro, orientado pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, aprovou ainda o Programa Executivo do Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, para 2009, e o Programa Executivo da Secretaria de Estado para o Ensino Superior, referente ao ano corrente igualmente.

25 de Março de 2009

Angop

FISCALIDADE

Business Tax

Tax Compliance



B) Macroeconomia

Desvalorização do kwanza é descartada pelas autoridades, mas inevitável para analistas

As autoridades angolanas têm vindo a rejeitar sistematicamente uma desvalorização do kwanza, mas alguns analistas consideram a medida inevitável, face à descida das reservas externas aplicadas no reforço da moeda nacional.

De acordo com dados divulgados na semana passada pelo Standard Bank, considerado o maior banco do continente, nos próximos seis meses a moeda angolana deverá recuar 11 por cento, com o dólar norte-americano a valer 85 kwanzas.

“Dada a queda do preço do petróleo para muito abaixo do nível necessário para Angola financiar o seu défice corrente, acreditamos que o risco de desvalorização aumenta para 50 por cento nos próximos meses”, afirma Michael Hugman, analista cambial para mercados emergentes do Standard Bank.

Para o mesmo analista, a “relutância” do Banco Central em aceitar a desvalorização prende-se com os possíveis efeitos negativos ao nível da inflação, que tem vindo a subir, situando-se actualmente acima de 13 por cento.

Após notícias em Luanda e na comunicação social do país sobre uma desvalorização, o governador Amadeu Maurício apressou-se no mês passado a rejeitar a ideia.

Admitiu, contudo, que devido à quebra das receitas petrolíferas as reservas angolanas diminuíram de cerca de 19 mil milhões de dólares (Dezembro de 2008) para 17 mil milhões de dólares.

Ainda assim, dados do Banco Nacional indicam que as reservas estão bem acima da dívida externa, que até Novembro passado estava avaliada em 13,6 mil milhões de dólares.

Fonte bancária angolana afirmava recentemente à agência de notícias portuguesa Lusa que o BNA tem recebido solicitações diárias de mais de 300 milhões de dólares, quando a procura normal da moeda norte-americana se situa entre 50 e 60 milhões.

Se os preços do petróleo nos mercados internacionais ficarem abaixo dos 40 dólares por barril, as reservas deverão cair mensalmente entre 850 milhões a 950 milhões de dólares, de acordo com as previsões do banco sul-africano.

As estimativas do Standard indicam que o preço do petróleo médio terá de rondar este ano os 46 dólares para que o défice corrente atinja o ponto de equilíbrio.

ADVISORY

Serviços de Advisory Financeiro

Business Advisory Services

Serviços de Advisory em Tecnologias de Informação

Projectos especiais em Advisory

Advisory Outsourcing



Caso fique pelos 35 dólares, Angola poderá registar um défice corrente de seis por cento do PIB este ano – o que compara com um excedente de 20 por cento no ano passado.

A previsão de crescimento económico de Angola do Standard Bank situa-se entre 3 e cinco por cento do PIB, face a 20 por cento em 2007 e 18 por cento no ano passado.

2 de Março de 2009

MacauHub

Investimento português atingiu 620 milhões de dólares em 2008

O investimento português em Angola no ano de 2008 atingiu a cifra de 620 milhões de dólares, um valor que é quase o triplo ao de 2007, revelou quinta-feira, em Luanda, o embaixador de Portugal, Francisco Ribeiro Teles, em entrevista à Angop.

O diplomata, que falava a propósito das relações entre os dois países referiu que estes números significam um acréscimo importante em relação a 2007, onde o investimento foi de 230 milhões de dólares.

De acordo com Francisco Ribeiro Teles, Angola é, neste momento, o principal parceiro comercial de Portugal fora do espaço europeu e o quarto destino mundial das exportações deste país, atrás da Espanha, Alemanha e França.

Nos últimos dois anos Portugal ultrapassou a Itália, Reino Unido e EUA como destino das exportações portuguesas, o que revela um aumento significativo das exportações para Angola.

Em termos de investimentos, excluindo os sectores petrolíferos e diamantíferos, o embaixador referiu que Portugal é o principal investidor em Angola, neste momento segundo dados da ANIP (Agência Nacional de Investimento Privado).

6 de Março de 2009

Angop

Economia deverá contrair três por cento com a crise segundo estudo do BPI

A economia angolana deverá sofrer uma contracção de 3,0 por cento este ano, em vez do crescimento de 11,8 por cento inicialmente previsto pelo Governo, estimam economistas do BPI num estudo publicado quinta-feira em Lisboa.

As previsões do gabinete de estados económicos do BPI são mais negativas que as do Fundo Monetário Internacional (FMI), que em Outubro previa uma evolução de 4,0 por cento mas já admitiu, posteriormente, que pode não crescer, e até das previsões de contracção de 2,3 por cento do Economic Intelligence Unit (EIU) feitas em Janeiro.

Como destacam os economistas do BPI, "a economia angolana sofrerá as consequências do presente arrefecimento global", mesmo que atenuadas pela "pouca expressão do mercado financeiro, reduzida exposição financeira ao exterior e reduzidas necessidades de financiamento".

FINANCIAL ADVISORY SERVICES

Corporate Finance

Transacção Forense/Advisory em Projectos

Transacção/Advisory em Projectos

Corporate Recovery

Gestão de Risco Financeiro



Estes indicadores são determinantes no quadro macroeconómico e podem levar a revisões do projectado pelo Governo para 2009, em que a produção petrolífera prevista cresce de 693,6 milhões de barris anuais para 739,7 milhões, mas com o preço para exportação a baixar dos 97,08 dólares para 55 dólares o barril.

As previsões do BPI são de uma travagem ou crescimento negativo de 14 por cento do sector petrolífero e uma progressão de 12 por cento do sector não petrolífero.

6 de Março de 2009

MacauHub

Portugal e Angola acordam créditos de 1,5 mil milhões

Os governos de Portugal e de Angola assinaram esta quarta-feira acordos para a duplicação da linha de crédito das exportações nacionais, que passa para mil milhões de euros, e criação de uma nova de 500 milhões de euros, refere a Lusa.

A cerimónia de assinatura dos acordos foi presidida pelo primeiro-ministro português, José Sócrates, e pelo chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, depois de um encontro político que ambos tiveram ao início da manhã em São Bento.

Estes dois acordos em torno de linhas de crédito, aos quais se junta um terceiro entre a Caixa Geral de Depósitos e a Sonangol para a criação de um banco de investimentos (de direito angolano), foram assinados pelos ministros das Finanças dos dois países.

Esta linha de crédito de apoio às exportações tinha o valor de 100 milhões de euros em 2004, passou para 300 milhões de euros em 2006 (por ocasião da visita oficial de José Sócrates a Angola) e chegou aos 500 milhões de euros em Julho último, na última vez que o primeiro-ministro português esteve em Luanda.

A linha de crédito deverá funcionar como um seguro de crédito para as operações de médio e longo prazo financiadas pelo sistema bancário português, tendo em vista a aquisição por importadores angolanos de bens de equipamento e serviços de origem portuguesa.

Os governos de Portugal e de Angola vão ainda criar uma nova linha de crédito comercial da Caixa Geral de Depósitos (CGD), no valor de 500 milhões de euros.

Paralelamente, na cerimónia, os ministros de Portugal e de Angola com a tutela da Ciência assinam um memorando de entendimento no domínio do Ensino Superior.

De acordo com o Governo de Lisboa, o memorando prevê que no espaço de dois meses se chegue a um acordo de cooperação entre os executivos português e angolano para a mobilidade do corpo docente e de investigadores dos dois países.

12 de Março de 2009

Angola Digital

BUSINESS ADVISORY SERVICES

Business Performance Services

People and Change

Serviços de Auditoria Interna

Recrutamento (RSF)



Governo e Banco chinês assinam memorando de entendimento

Um memorando de entendimento para concepção de uma linha de crédito avaliada em um bilião e meio de dólares deverá ser rubricado sexta-feira, em Luanda, entre o Governo angolano e o Banco de Desenvolvimento da China.

O coordenador da Comissão de Reestruturação da Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP), Aguinaldo Jaime prestou esta informação, hoje, quinta-feira, à imprensa à saída de uma audiência que o Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, concedeu ao presidente do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento da China, Chen Yuan, no país para uma visita de dois dias.

A julgar pelo conteúdo das negociações com o Banco de Desenvolvimento da China, o valor de um bilião e meio vai ser substancialmente aumentado.

"O Banco já disponibilizou um bilião e meio de dólares, mas da conversa tida ficou claro que o valor é claramente insuficiente para atender todas as áreas de intervenção que incluem a da habitação social, entre outras infra-estruturas", explicou.

De acordo com Aguinaldo Jaime, uma das prioridades do acordo recai para o sector da agricultura por garantir um grande número de empregos e ser uma fonte para a segurança alimentar.

A China tem grande experiência na área da agricultura, sobretudo, nos domínios da mecanização agrícola, irrigação, construção de equipamentos e fabrico de sementes, e quer transmiti-la a Angola, sublinhou.

12 de Março de 2009

Angop

Exportações duplicam

O valor das exportações mais que duplicou, no segundo trimestre deste ano, em relação a igual período de 2007, atingindo os USD 20,6 mil milhões, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) na sua publicação. No mesmo período, a balança comercial atingiu um saldo positivo de USD 16,8 mil milhões, valor que compara com o saldo, também positivo, (USD 7,9 mil milhões) registado no segundo trimestre de 2007.

Assim, apesar de ter aumentado substancialmente as suas importações (mais 72% em relação ao segundo trimestre de 2007), a economia angolana averba uma confortável situação superavitária na sua balança comercial.

ADVISORY OUTSOURCING

Accounting Advisory Services



Se os principais mercados de origem são Portugal (USD 693,4 milhões de bens vendidos a Angola, correspondendo a 23% do total), EUA (USD 331,3 milhões e 11% do total), China (USD 329,1 milhões e também cerca de 11% do total), Brasil (USD 286,2 milhões e 9% do total) e África do Sul (USD 212,3 milhões e 7% do total).

No que respeita aos clientes dos nossos produtos temos, por ordem decrescente, a China (USD 6,0 mil milhões, correspondendo a 29% do total das exportações angolanas), Estados Unidos (USD 5,3 mil milhões e 26% do total), Canadá (USD 1,3 mil milhões e 6% do total) e França (USD 1,1 mil milhões e 6% do total).

Estes quatro países absorvem, no seu conjunto, 67% das nossas exportações, as quais se centram no petróleo, diamantes e café.

18 de Março de 2009

O País

AUDITORIA

**Auditoria às Demonstrações
Financeiras**

Attestation Services



C) Energia e Recursos Naturais

Sonangol e BP anunciam descoberta de novo poço de petróleo

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol) e a British Petroleum (BP) anunciaram terça-feira a descoberta de um poço em águas ultra-profundas cujos testes indicam a capacidade de produção de 5.040 barris diários.

Em comunicado, a empresa petrolífera estatal angolana refere que o poço é a décima sétima descoberta da BP no bloco-31, localizado a aproximadamente 415 quilómetros a noroeste de Luanda.

Denominado Leda-1, o poço foi perfurado a 2.070 metros de profundidade e atingiu uma dimensão total de 5.907 metros abaixo do nível do mar, indica o documento.

No Bloco-31, de que a Sonangol é a concessionária, a BP Exploration Angola Limited participa como operadora, detendo uma participação de 26,67 por cento, em parceria com a ESSO Exploration and Production Angola Limited (25 por cento), a Internacional Petroleum Angola Limited (10 por cento) e a TEPA Limited, subsidiária do grupo Total, com cinco por cento.

4 de Março de 2009

MacauHub

Lucro da diamantífera Catoca em 2009 deve cair de 104 milhões para 12 milhões de dólares

A Sociedade Mineira de Catoca, que possui em Angola a quarta maior mina de diamantes do mundo a céu aberto, prevê para 2009 um lucro líquido inferior a 12,8 milhões de dólares, escreve o jornal Expansão na sua última edição.

De acordo com a Catoca, a venda bruta deverá cifrar-se em 305 milhões de dólares, a venda líquida em 281 milhões de dólares, os custos operacionais estão avaliados em 252 milhões de dólares e o lucro operacional previsto é da ordem de 21 milhões de dólares.

O jornal, que cita o director-geral da Catoca, Ganga Júnior, escreve que a empresa em 2008 teve um lucro líquido de 104 milhões de dólares contra os mais de 460 milhões previstos.

11 de Março de 2009

MacauHub

FISCALIDADE

Business Tax Tax Compliance



Companhia de Bioenergia de Angola terá fábrica a funcionar até 2012

A Companhia de Bioenergia de Angola (Biocom), uma parceria angolano-brasileira, vai investir na plantação de cana-de-açúcar e construção de uma fábrica para produzir açúcar, etanol e bioelectricidade no município de Cacuso, província de Malanje, até 2012.

A empresa é uma parceria entre a brasileira Norberto Odebrecht, o grupo privado angolano Damer e a estatal petrolífera Sonangol, estando previstos investimentos de 258 milhões de dólares e a ocupação de 30 mil hectares de área agrícola.

O projecto foi idealizado com o objectivo de reduzir as importações de açúcar e também o consumo de combustíveis fósseis em Angola, de acordo com o director-executivo da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Eduardo Leão de Sousa.

De acordo com Leão de Sousa, Angola apresenta forte aptidão agrícola, especialmente para a produção de bicombustíveis, pois tem excelentes condições agro-climáticas e grande disponibilidade de terras aráveis.

Embora Angola tenha semelhanças com o Brasil em termos de clima e disposição de terras aráveis para a plantação de cana-de-açúcar, ao contrário do caso brasileiro, em Angola, o cultivo de cana será destinado prioritariamente para fabrico de açúcar, a fim de reduzir os volumes do produto importados anualmente.

A previsão é de que em 2012, ano que a construção da fábrica ficará concluída, sejam produzidos 30 milhões de litros de etanol, 250 mil toneladas de açúcar e 160 mil megawatts/hora (mwh) por ano de bioelectricidade, produção que servirá, inicialmente, para abastecer apenas o mercado interno.

18 de Março de 2009

MacauHub

ADVISORY

Serviços de Advisory Financeiro

Business Advisory Services

**Serviços de Advisory em
Tecnologias de Informação**

Projectos especiais em Advisory

Advisory Outsourcing



Holanda compra gás angolano do projecto LNG

A ministra da Economia da Holanda, Maria van der Hoeven, afirmou hoje (segunda-feira), em Luanda, que o seu país está muito interessado em adquirir o gás angolano do Projecto Angola LNG (Gás Natural Liquefeito), com arranque de produção previsto para 2012.

À saída de uma audiência com o ministro angolano dos Petróleos, Botelho de Vasconcelos, a governante holandesa declarou à imprensa que existem já vários contactos entre empresários holandeses que trabalham na área de energia em Angola.

Maria Hoeven referiu que 19 companhias holandesas, das quais três com representação em Angola, manifestaram já o seu interesse em comprar gás nacional e fazer parte do Projecto LNG.

“ Discutimos a possibilidade de empresários holandeses participarem na segunda fase de exploração de gás no Projecto Angola LNG que se encontra actualmente ainda na sua primeira fase de implementação”, disse.

Outra questão importante, acrescentou, apresentada ao governante angolano, prende-se com o desejo da Holanda em criar uma “ rotunda de gás”, de modo a servir de distribuidor do gás que chega a Holanda, a partir de Angola, para o Noroeste da Europa.

30 de Março de 2009

Angop

FINANCIAL ADVISORY SERVICES

Corporate Finance

Transacção Forense/Advisory em Projectos

Transacção/Advisory em Projectos

Corporate Recovery

Gestão de Risco Financeiro



D) Infra-estruturas, Estado e Saúde

Linha-férrea de Moçamedes chega em Julho a Menongue

O vice-presidente da empresa chinesa Hywai, Wei Kui, encarregada pela reabilitação do Caminho-de-Ferro de Moçamedes (CFM), anunciou para Julho deste ano a conclusão da reparação da linha-férrea da Matala ao Kuando Kubango, numa extensão de 505 quilómetros.

O responsável avançou este dado na comuna do Dongo, município da Jamba, onde segunda-feira se procedeu à entrega dos primeiros 89 quilómetros do troço Matala-Dongo, correspondendo à segunda fase do processo.

Para a terceira fase, que se inicia este mês, prevê-se a ligação ferroviária entre o Kuvango e Cuchi e deste a Menongue, assim como do Namibe ao Lubango e dali a Matala, numa extensão total de 903 quilómetros de linha.

A fase concluída caracterizou-se pela colocação de novos carris e travessas de betão, alinhamento com medidas universais, balastragem e a construção de novas pontes.

4 de Março de 2009

Angop

Taag prepara avaliação e espera retomar voos para a Europa em Julho

A transportadora aérea angolana Taag anunciou quarta-feira em Luanda que vai solicitar auditorias internacionais em Abril e Maio para avaliação do funcionamento da companhia, esperando poder voltar a voar para a Europa em Julho.

Rui Carreira disse em Luanda que a Taag vai "solicitar em meados de Abril uma auditoria da IATA [Associação Internacional de Transporte Aéreo] e a meados do mês de Maio uma auditoria da União Europeia para eles avaliarem em que estado a empresa se encontra relativamente aos normativos e boas práticas internacionais".

Também em Abril, mas apenas para conversações, vai estar em Luanda uma delegação da Comissão de Segurança Aérea da União Europeia, organismo que ditou a interdição da Taag de voar para a Europa por falhas de segurança detectados por técnicos franceses.

5 de Março de 2009

MacauHub

BUSINESS ADVISORY SERVICES

Business Performance Services

People and Change

Serviços de Auditoria Interna

Recrutamento (RSF)



Emissão do novo bilhete de identidade inicia em Julho

A ministra da Justiça, Guilhermina Prata, afirmou hoje (quarta-feira), no final da sessão do Conselho de Ministros, que a emissão do novo bilhete de identidade deverá iniciar em Julho deste ano, após aprovação pela Assembleia Nacional do diploma que regula o documento.

O Governo aprovou hoje, em reunião extraordinária, a proposta de lei sobre o regime jurídico da identificação civil e emissão do Bilhete de Identidade de cidadão nacional, que prevê a adopção de novas tecnologias na emissão do bilhete de identidade e a modernização do registo civil.

18 de Março de 2009

Angop

O grupo espanhol USP Hospitales ganhou, em Dezembro, a gestão da clínica privada da Sonangol, em Luanda

O administrador executivo, Juan Ramos Árias, disse ao El País avançou que a intenção dos USP Hospitales, onde o grupo Caixa detém 10% do capital, é avançar para novos mercados na África sub-sariana, caso do Gabão, Senegal e Guiné-Equatorial. Entretanto, e através de uma outra participada do grupo USP, está a ser negociada a gestão de 93 hospitais em Marrocos, um país com forte presença de turistas, nomeadamente espanhóis.

Recorde-se que os USP Hospitales são um dos maiores grupos da área de saúde na Península Ibérica, estando associados aos HPP/CGD, onde detêm 25% do grupo hospitalar português. Este mercado está muito atomizado e a internacionalização, a par do desenvolvimento de novas vertentes do negócio são as soluções para esta indústria.

24 de Março de 2009

PortugalNews

Porto do Lobito movimentou mais de 564 mil toneladas de mercadorias no primeiro trimestre

O Porto Comercial do Lobito manuseou no primeiro trimestre do corrente ano 564 mil toneladas de mercadorias diversas descarregadas em 103 navios que atracaram naquela unidade económica portuária, informou hoje (terça-feira) o seu director José Carlos Gomes.

O responsável, que falava no acto que marcou as comemorações dos 81 anos da empresa que hoje se assinalam, disse que apesar de da crise económica mundial a empresa registou um movimento regular de navios e o aumento do nível de manuseamento de cargas em relação ao mesmo período do ano transacto, em que haviam sido manuseadas 483 mil e 697 toneladas.

ADVISORY OUTSOURCING

Accounting Advisory Services



Carlos Gomes anunciou a entrada em funcionamento do novo porto seco em Novembro próximo cujo objectivo visa prevenir o congestionamento do actual recinto portuário.

A conclusão da pavimentação de mais mil 500 metros de extensão e a substituição de 25 quilómetros da linha férrea que serve para o escoamento de mercadorias do recinto portuário até ao corredor principal do Caminho-de-Ferro de Benguela, também constitui uma das apostas da direcção da empresa.

24 de Março de 2009

Angop

AUDITORIA

**Auditoria às Demonstrações
Financeiras**

Attestation Services



E) Mercados Industriais

Parque industrial de Cacuaco vai custar mais de 38 milhões de dólares

O governo provincial de Luanda vai criar, este ano, em parceria com sectores públicos e privados, o Parque Industrial de Cacuaco, para acudir as solicitações que tem sido alvo quanto à implantação de empresas no ramo industrial.

De acordo com o director provincial da Indústria, Carlos Botelho Vasconcelos, o parque vai absorver, num período de cinco anos, acima dos 38.4 milhões de dólares norte-americanos, e vai acolher todas as empresas industriais que não tiverem espaço no pólo industrial de Viana.

Afirmou que a intenção é fazer o mesmo que esta a ser erguido no pólo industrial de Viana relativamente às infra-estruturas e à criação de empresas, para financiar a indústria que esta a ser implantada no local.

A localizar-se atrás da Empresa de Vidros (Vidrul), o parque terá uma extensão de mil e 80 hectares, onde serão criadas as zonas industriais da Pedreira Norte, da Pedreira Sul, do Cequel, da Cerâmica e do Panguila.

11 de Março de 2009

Angop

Gráficas nacionais vão produzir 30 milhões de livros escolares

As gráficas nacionais vão, a partir deste ano, produzir 30,6 milhões de livros da primeira a sexta classe, segundo uma orientação do Governo de Angola, disse hoje (terça-feira), em Luanda, o director provincial da indústria, Carlos Botelho de Vasconcelos.

De acordo com a fonte, os livros começarão a ser produzidos ainda este ano, para serem comercializados a partir de 2010.

Sem revelar o valor a ser investido pelo governo, Carlos Vasconcelos adiantou que " existe um investimento considerável em unidades gráficas para que os livros possam ser produzidos em Luanda a partir deste ano".

Informou que o Ministério da Educação solicitou ao governo 40 milhões de livros da 1ª a 6ª classe, e deste número, 30,6 milhões serão produzidos em Angola sem qualquer recurso a investimento estrangeiro.

Para tal, adiantou, foram identificadas nove gráficas nomeadamente a Damer SA, Imprensa Nacional EP, Ponto Um, Aguedense Lobito, Lito Tipo, Edições de Angola, Socográfica, Off7 e a Mercográfica.

FISCALIDADE

Business Tax Tax Compliance



Sem adiantar a data, o director provincial da indústria de Luanda informou que um concurso público será realizado para seleccionar as gráficas que melhores garantias de produção apresentarem, acrescentando que qualquer uma delas tem condições para produzir o número estipulado.

17 de Março de 2009

Angop

Coca Cola - Surgimento de açucareiras reduzirá custo de produção de refrigerantes

A Coca-Cola Botling, através das suas franquias norte e sul investiu em Angola, no ano 2008, USD 150 milhões na construção de duas novas fábricas, aquisição de vasilhames e outro equipamento subsidiário, informou hoje, em Luanda, director-geral da Sabmiller/Angola, Samuel Jerónimo

De acordo com também director-geral da Coca-Cola nas zonas norte (Cabinda, Luanda e Benguela) e sul (Huila, Namibe e Kwando Kubango), este valor distribuiu-se em USD 100 milhões na construção de fábricas (Luanda e Catumbela), 30 milhões em vasilhames e 20 milhões em equipamento subsidiário.

Em declarações à Angop, a propósito da actividade da empresa nos últimos anos, o interlocutor considerou de maior relevo os investimentos feitos na fábrica de Catumbela, orçada em USD 22 milhões, com uma linha de enchimento de garrafas retornáveis, e no projecto da comuna da Funda (Cacuaco), avaliado em USD 75 milhões, apenas em refrigerantes.

O surgimento de empresas açucareiras e de fabrico de latas vazias em Angola permitirá à Coca-Cola Botling reduzir os custos de produção de refrigerantes e a importação de matérias-primas, disse hoje (segunda-feira) o presidente do conselho executivo da companhia, Samuel Jerónimo.

Segundo o gestor, que falava à Angop a propósitos da proveniência das matérias-primas para a confecção de refrigerantes, a Coca-Cola está esperançada no surgimento destes projectos, porquanto se reduzirá os custos e o volume de importação do açúcar, uma das matérias-primas mais consumida por dia (140 toneladas).

Para o responsável, o aumento da produção interna e redução da importação de alguns matérias-primas permitirá ao Porto de Luanda descongestionar o tráfico de contentores.

Além do açúcar, disse, a Coca-Cola importa latas vazias, cápsulas e xarope. Apenas a água, grades de plástico e CO2 são produzidos no país.

ADVISORY

Serviços de Advisory Financeiro

Business Advisory Services

Serviços de Advisory em
Tecnologias de Informação

Projectos especiais em Advisory

Advisory Outsourcing



Por outro lado, acrescentou a fonte, está em curso um projecto, cuja entrada em funcionamento está prevista para este ano, para construção de uma fábrica de latas, e a partir de Janeiro de 2010, visando diminuir as importações das mesmas.

Questionado sobre as perspectivas de produção, Samuel Jerónimo disse que administração da empresa projectou um aumento de produção de 300 milhões de litros de refrigerantes registadas em 2008, para 350 milhões em 2009.

30 de Março de 2009

Angop

FINANCIAL ADVISORY SERVICES

Corporate Finance

Transacção Forense/Advisory em Projectos

Transacção/Advisory em Projectos

Corporate Recovery

Gestão de Risco Financeiro



F) Serviços Financeiros

Governo britânico reabre linha de crédito para exportações para Angola

O governo britânico acaba de reabrir a linha de crédito à exportação para Angola, num valor até 70 milhões de dólares, anunciou, quinta-feira, em Luanda a embaixadora da Grã-Bretanha, Pat Phillips.

A diplomata considerou esta decisão uma oportunidade para as empresas britânicas exportarem ou investirem em Angola e reconheceu que, na actual crise económica e financeira, Angola oferece muitas vantagens de investimento.

“ Trata-se de investimentos totalmente privados, mas com a garantia do Governo britânico”, sublinhou Pat Phillips, notando que a linha de crédito é uma prioridade, pois todas as empresas que querem investir ou exportar para Angola podem aceder ao financiamento.

A linha de crédito do Governo britânico é destinada ao financiamento à exportação de médio prazo, apropriado para a exportação de bens essenciais, serviços e projectos para Angola, a partir do Reino Unido.

Os fornecedores e compradores que optarem por essa modalidade têm de obdecer à exigência de que o pagamento seja segurado através de uma carta de crédito irrevogável aberta por um banco angolano aceitável.

Já o seguro de investimento no estrangeiro é garantido pelo Departamento de Crédito de Exportação Garantido (ECGD), que cobre os investimentos directos de empresas britânicas em Angola contra os riscos de expropriação e restrição a remessas.

6 de Março de 2009

MacauHub

Criado banco de investimento luso-angolano com capital da CGD e da Sonangol

O grupo financeiro português Caixa Geral de Depósitos e a estatal petrolífera angolana e a Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol) acordaram criar um banco luso-angolano de investimento detido em partes iguais pelas duas instituições.

Com um capital social inicial de mil milhões de dólares, o novo banco terá sede em Luanda e uma agência em Portugal.

A CGD e Sonangol pretendem que o novo banco crie “entidades de investimento que apoiarão e participarão em projectos de investimento do interesse do desenvolvimento da economia angolana”.

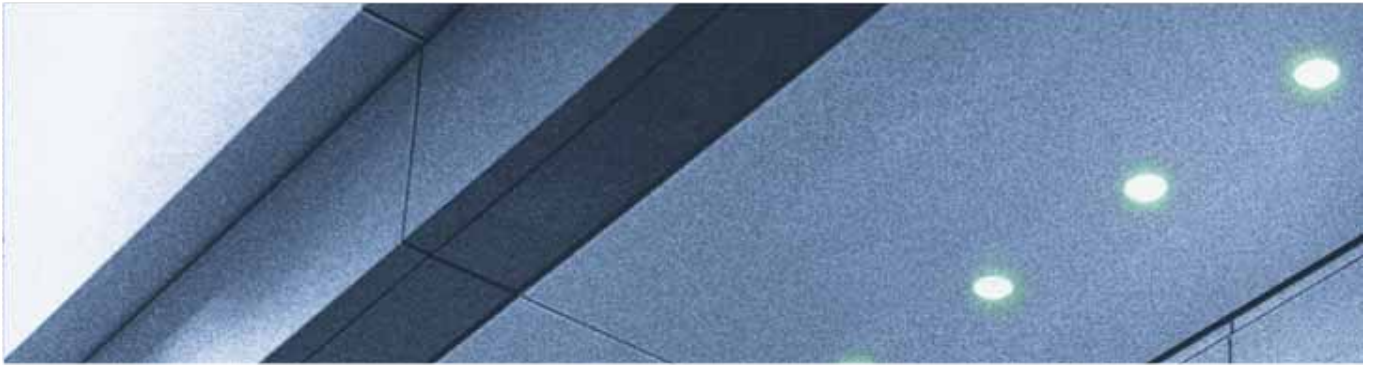
BUSINESS ADVISORY SERVICES

Business Performance Services

People and Change

Serviços de Auditoria Interna

Recrutamento (RSF)



O governo angolano espera que, no decorrer desta parceria, seja dada especial atenção ao desenvolvimento de projectos de interesse social, como a construção de estabelecimentos de ensino, hospitais, infra-estruturas portuárias, aeroportuárias, rodoviárias, ferroviárias e de abastecimento de água.

A geração, transporte e distribuição de electricidade bem como os sectores siderúrgico e cimenteiro são igualmente considerados prioritários.

Nos termos do acordo, a parceria CGD/Sonangol para a constituição de um novo banco contempla a possibilidade de dispersão em bolsa de parte do capital até 49 por cento, assim como de parte do capital dos concretos projectos apoiados ou participados pelo banco, tendo em vista contribuir para a dinamização do mercado de capitais em Angola.

10 de Março de 2009

MacauHub

ADVISORY OUTSOURCING

Accounting Advisory Services

3.Dados Estatísticos Relevantes

Balanças Comerciais

Balança Comercial Portugal Angola					
TOTAIS	2007	2008	Janeiro 08	Janeiro 09	ΔJan. 09/Jan. 08
Exportações	1.680.181	2.270.557	134.397	171.131	27,3%
Importações	369.378	408.379	53.749	41.352	-23,1%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

Balança Comercial Brasil Angola					
TOTAIS	2007	2008	Fev. 08	Fev.09	ΔFeb.09/Feb.08
Exportações	1.218.236	1.974.575	205.152	280.516	36,7%
Importações	946.354	2.240.263	904	76.386	8349,8%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Balança Comercial África do Sul Angola				
TOTAIS	2006	2007	2008	Δ2008/2007
Exportações	4.677.391	5.424.980	7.338.415	35,3%
Importações	2.485.758	11.582.486	22.348.879	93,0%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Balança Comercial China Angola					
TOTAIS	2006	2007	Abril 07	Abril 08	ΔAbril 08/Abril 07
Exportações	894.186	1.231.311	312.365	742.538	137,7%

Unidade: Milhares de Dólares

Fonte: Factiva

4. Legislação Publicada Relevante

Destaque:

Decreto executivo 15/09 de 3 de Março – Aprova a tabela de lucros mínimos a que se refere o artigo 76º do Código do Imposto Industrial, com valores expressos em moeda nacional. – Revoga o Decreto Executivo nº 84/99, de 11 de Julho.

O referido Decreto Executivo surge por força da necessidade de se harmonizar e actualizar a Tabela de Lucros Mínimos à Classificação de Actividades Económicas de Angola- CAE-Rev.1 publicada no Decreto n.º 58/04, de 10 de Setembro. Deste modo, a nova Tabela de Lucros Mínimos encontra-se em perfeita harmonia com a actual Classificação das Actividades Económicas de Angola, sendo que a cada secção pertence um sector económico distinto, ao qual corresponde um determinado lucro mínimo, cujo valor é expresso em moeda nacional (Kwanza). Deste modo, esta nova Tabela para além de se encontrar em harmonia com a CAE, facilitando a correspondência entre diplomas, já contem de forma expressa e inequívoca o valor, em numerário, relativo ao lucro mínimo respeitante a cada sector económico.

Decreto executivo nº11/09 de 9 de Fevereiro – Fixa em 8 000 000 de toneladas e autoriza várias empresas para a sua importação em 2009

Decreto nº 3/09 de 26 de Fevereiro – Extingue a empresa Distribuidora Nacional de Produtos Pecuários – DINAPROPE-UEE e cria a Comissão Liquidatária, coordenada por um representante do Ministério da Economia



5. Feiras e outros eventos a realizar em Angola e no Estrangeiro

A) Financial Risk Management

FORMAÇÃO EM APETITE AO RISCO

Data: 7 de Abril de 2009
Londres, Reino Unido

Este workshop intensivo, com meio-dia de duração, aborda a confusão instalada na área do risco com instrumentos de medição e controlo do **Apetite ao Risco**.

O seminário combinará experiências reais, estudos de casos e exemplos realistas e claros.

Os temas abordados serão:

- Casos práticos de governo do apetite ao risco
- Utilizar a informação no reporte do apetite ao risco
- Perspectivas futuras do trabalho em apetite ao risco

Participar neste workshop permitir-lhe-á:

- Comparar o estado de exposição ao risco da sua empresa em relação ao mercado global.
- Adquirir uma abrangente compreensão prática e aplicacional do apetite pelo risco
- Destacar benefícios empresariais e o impacto sobre o capital

Este workshop está indicado a pessoas com funções na área do risco, parceiros na área do risco, conformidade, governo e gestão estratégica.

Durante o seminário serão efectuados exercícios em grupo para permitir a máxima interacção entre os participantes e facilitar a troca de contactos.

Seminário - LIÇÕES DE GESTÃO DE RISCO A PARTIR DA CRISE DE 2008

Data: 4 de 5 de Maio de 2009
Sandton, África do Sul

Este curso centra-se nos acontecimentos de 2007-2008 e mostra como o fracasso na Gestão do Risco Operacional impulsionou a posterior crise de Crédito e Liquidez e o colapso financeiro. Este curso destina-se a conduzir os participantes para além do cumprimento das obrigações internacionais para as operações de risco (como as contidas no Basileia II), para uma compreensão das operações de gestão de risco e mitigação como uma proposta de valor acrescentado, aumentando a rentabilidade e resistência estrutural do banco

Para mais informações por favor contacte:

Ana Seabra

aseabra@kpmg.com

C) Corporate Finance

Fusões & Aquisições - Joanesburgo - 22-24 Abril 2009

Este seminário de três dias propõe a utilização de um modelo analítico de "corporate finance" bem como de aplicações reais, para apresentar com sucesso os princípios e técnicas fundamentais para fusões e aquisições. Aborda questões fundamentais como: Porque é que as fusões que pareciam perfeitas no papel falhavam na concretização? Como avaliar empresas que adquirem ou que são alvo de aquisições? Qual é a melhor estratégia de negociação? Quando é o momento de desinvestir num negócio? Como pode a fusão ser consolidada, de modo a manter a flexibilidade da entidade adquirida? Quando fazem sentido as aquisições financiadas, e como podem ser financiadas?

The IFF School of Project Finance - Londres - 13-17 Julho 2009

O crescimento explosivo do sector de Project Finance nos últimos anos tem apresentado simultaneamente oportunidades e desafios. Na actual conjuntura económica, é ainda mais importante o recurso ao financiamento limitado esteja definido para o desafio de mobilizar a grande quantidade de capital necessário para o desenvolvimento de liquefacção de gás, transporte e recepção de terminais, oleodutos para gás e petróleo, para poder actualizar centrais eléctricas e infra-estruturas tanto em mercados desenvolvidos como em mercados emergentes.

Ao participar na Escola de Project Finance IFF terá a rara oportunidade de passar cinco dias a aprender com um especialista líder na área. Beneficiando de um programa experimentado e testado, junte-se às centenas de profissionais em Project Finance formados nos últimos anos e eleve as suas competências a um novo nível. Este programa é actual e está estruturado para proporcionar a perfeita sinergia entre a compreensão teórica e aplicação prática.

Concebido para optimizar as suas competências, centrado na profundidade do mercado dar-lhe-á vantagem num mercado competitivo e garantir-lhe-á resultados excepcionais.

Para mais informações por favor
contacte:

Ana Seabra

aseabra@kpmg.com

6.Serviços KPMG

A prática da KPMG está estruturada nas áreas de serviços de Auditoria (Audit), Fiscalidade (Tax) e Consultoria (Advisory).

Mas mais importante do que a nossa organização interna é a nossa capacidade de configurarmos uma abordagem global, com os melhores especialistas, para dar resposta aos problemas das organizações com quem trabalhamos.

Na KPMG temos as competências, as pessoas e a motivação para o ajudar na resposta aos seus desafios presentes e futuros.





7. Serviço em Destaque

Overview dos Serviços Internal Audit and Regulatory Compliance Services (IARCS)

Outsourcing ou Co-sourcing da Função de Auditoria Interna:

Suprimento parcial ou integral das necessidades de auditoria interna dos clientes através da disponibilização de recursos, metodologias e ferramentas da KPMG

Implementação de Funções de Auditoria Interna:

Apoio na implementação de funções de auditoria interna alinhadas com necessidades efectivas dos clientes e com as boas práticas do mercado

Revisão Estratégica do Desempenho da Função de Auditoria Interna:

Diagnóstico da função de Auditoria Interna com vista a alinhar o seu desempenho com as melhores práticas do mercado e estratégias de governance e gestão de risco dos clientes

Enterprise Risk Management:

Apoio na implementação de programas contínuos de identificação, avaliação e gestão de riscos que podem ameaçar a estratégia, marca e objectivos do negócio dos clientes

A adopção da abordagem de Auditoria Interna da KPMG permitirá aos clientes explorar as seguintes vantagens:

- Oferta ajustada aos diferentes estados de maturidade das funções de auditoria interna
- Alinhamento do desempenho da função de auditoria interna com as boas práticas internacionais
- Abordagem multidisciplinar que combina as competências de auditoria aos processos e de auditoria aos sistemas de informação
- Enfoque da função nos riscos que ameaçam os objectivos estratégicos do cliente
- Contribuição para uma visão única do risco, transversal a toda a organização

Para mais informações por favor contacte:

Ana Seabra

aseabra@kpmg.com

CONTACTOS:

Fernando Anjos

fanjos@kpmg.com

Tel.: (244) 222310825

Telemóvel: (244) 917651245

Fax: (244) 222 310 540

Edifício Presidente

Largo 4 de Fevereiro, nº 3, 1º

Andar

Caixa Postal 2021

Luanda – Angola

As informações contidas no ponto 2 (Notícias) foram extraídas de algumas fontes (Angop, Jornal de Angola, MacauHub). As opiniões nela contidas não são da responsabilidade da KPMG. Recomendamos que, para mais detalhes, sejam consultados os seguintes sites: www.angop.ao; www.jornaldeangola.com; www.macauhub.com.mo; www.portugalnews.pt; www.opais.net

© 2009 KPMG Auditores e Consultores, S.A., a firma angolana membro da KPMG Internacional, uma cooperativa suíça. Todos os direitos reservados. Produzido em Angola. Este documento é distribuído gratuitamente pelos interessados. Revenda Proibida.

A KPMG e o logótipo da KPMG são marcas registadas da KPMG Internacional.